

117/22



Câmara Municipal de

Estado de São

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 17860/2022
Data: 12/08/2022 Horário: 11:53
LEG -

**PROJETO DE
LEI**

Nº **117**

DESPACHO

em PAUTA PARA RECEBIMENTO DE EMENDAS

Rib Preto, 16 AGO. 2022 de de


Presidente

**EMENTA: DECLARA PATRIMÔNIO CULTURAL
IMATERIAL DO POVO DE RIBEIRÃO PRETO A FEIRA
DO LIVRO ESPÍRITA DE RIBEIRÃO PRETO,
CONFORME ESPECIFICA.**

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

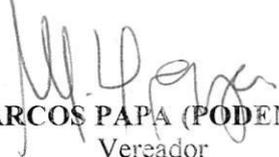
Art. 1º - Fica declarado pela presente lei como Patrimônio Cultural Imaterial do povo de Ribeirão Preto a Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto – FLERP.

Art. 2º - A Secretaria Municipal da Cultura, por meio do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural do Município de Ribeirão Preto— CONPPAC/SP, consoante disposto na Lei Complementar nº 2,799/2016 e lei nº 11.586/2008, adotará atos necessários ao cumprimento desta lei.

Art. 3º O Poder Executivo, por seus órgãos competentes, apoiará as iniciativas e projetos que visem à realização e divulgação desse evento, para Feira do Livro Espírita de Ribeirão Preto.

Art. 4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 11 de agosto de 2022.


MARCOS PAPA (PODEMOS)
Vereador



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Logo após a 6ª COMENESP – Confraternização das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo (1972), um grupo de jovens idealistas, motivados e com muitas ideias, começaram a se reunir aos sábados à noite na sede da Unificação Kardecista, e por duas horas realizavam um estudo sequencial de O Livro dos Espíritos.

Neste grupo inicial, entre outros, estavam os companheiros, Aldo Aguilar Bianco, Pedro Teixeira filho, Milton Batista Gomes, Joaquim Carlos Machado. Este grupo foi crescendo naturalmente, tanto em conhecimento como em número de participantes, que eram cativados pela seriedade e profundidade dos estudos. As outras obras de Kardec passaram a ser estudadas, bem como os livros de André Luiz, Emmanuel, etc. O grupo se consolidava e os laços de amizades eram estreitados também nas comemorações de aniversários, passeios e pic-nics.

A Associação Espírita Casas de Betânia, necessitava de pessoas para a visitação de famílias carentes, que residiam em uma região, que na época era conhecida como Campo Aberto, hoje correspondendo ao alto do bairro Ipiranga. Se a instituição precisava de mãos, aquele grupo sentia que precisava trabalhar e assim aliar o estudo à prática. O trabalho surgiu, o grupo aceitou o desafio, e decisivamente se uniu ainda mais. O grupo passou a se chamar Grupo Cirineu, em homenagem ao homem que ajudou Jesus carregar a cruz.

“Parece que foi nas visitas que ganhamos os amigos espirituais para a realização da FLERP”, disse certa vez o amigo Aldo.

A IDEIA

Em 1974 brilhou no Grupo Cirineu a ideia de uma atividade que acenava com grandes perspectivas para o movimento espírita. Ficaram sabendo que em Uberlândia-MG, as mocidades se uniam e levavam algumas mesas para a praça pública para exposição e venda de livros.

“Vamos fazer uma feira de livros espíritas!”

Mas como fazer isso? Começaram a traçar objetivos: união da família espírita em torno da ideia, conseguir colocar os livros com preços mais acessíveis (principalmente os de Kardec). A ideia começou a tomar corpo e pessoas interessadas começaram a surgir, e como elas novas sugestões.

Como ninguém no grupo tinha experiência com venda de livros, procuraram o amigo Sebastião Martins de Moura (Sebastiãozinho da Banca), pois ele mantinha uma banca de livros espíritas na cidade já há vários anos, e com certeza poderia ajudar muito. Sua colaboração foi a pedra fundamental na sustentação da 1ª FLERP.

CHICO XAVIER APOIA

Ainda na fase de planejamento, o grupo foi a Uberaba para conversar com Francisco Cândido Xavier. Queriam lhe falar sobre o projeto e fazer-lhe um convite:

“Queremos fazer uma feira de livros espíritas em Ribeirão Preto, mas não temos livros, não temos dinheiro e queremos levá-lo a esta feira.” Disse Pedro ao Chico, falando em nome do grupo.



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

Chico procurou saber com detalhes os objetivos e as ideias. Foi uma conversa firme e franca de alguém interessado pela difusão do ideal espírita e um grupo de jovens entusiastas pela mesma causa. Ao concluir, Chico disse: “voltem para Ribeirão, organizem-se, planejem tudo e voltem para falar comigo”.

Numa das voltas à Uberaba, ainda na preparação da 1ª FLERP, o grupo ficou assistindo os trabalhos, e o Chico enviou ao Pedro, por um de seus companheiros, Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros), com o seguinte recado: “Sei que vocês não têm onde ficar, peguem este dinheiro e arrumem um lugar para dormir. Não aceito recusa... aceitem o dinheiro ou não vou à Ribeirão Preto”.

O apoio de Chico foi decisivo. Compareceu nas três primeiras feiras, concedendo no último dia uma tarde de autógrafos, mostrando com seu gesto que confiava no trabalho proposto pelos jovens.

NASCE A 1ª FLERP

A 1ª FLERP foi realizada nos dias 3, 4 e 5 de outubro de 1974, com os livros fornecidos pelo confrade Sebastião Martins de Moura. Foi realizada em um salão comercial, cedido pela Companhia Cervejaria Antarctica, ao lado do Teatro D. Pedro II, e em barracas de festas, instaladas do outro lado da rua, na Praça XV de Novembro.

Nos três dias de feira, foram vendidos 875 livros e mais 700 na tarde de autógrafos que aconteceu no Ginásio de Esporte da Cava do Bosque, totalizando assim, 1575 livros. Chico Xavier começou autografar às 15h do dia 5 e só parou às 3h do dia 6.

O título mais vendido na foi O Evangelho Segundo o Espiritismo - num total de 225 livros – e em todas as feiraseste fato se repetiu: O Evangelho Segundo Espiritismo foi o livro mais procurado.

A HISTÓRIA CONTIUNUA...

A feira passou a ser realizada em uma barraca cedida pela DIRA – Divisão Regional Agrícola, mais tarde foi feita uma barraca própria, um pouco mais a frente os primeiros ensaios para uma informatização, melhoramentos na exposição dos livros... etc.

Sempre a feira esteve sob a responsabilidade da USE Intermunicipal de Ribeirão Preto. Nos primeiros anos foi coordenada pelo Departamento de Mocidades e depois pelo Departamento do Livro, como o é até hoje.

Muitos outros companheiros surgiram ano após ano. Considerando que em todas as feiras mais de uma centena de pessoas se envolveram diretamente com o trabalho, e que destes, cerca de 50 disseram estar trabalhando pela primeira vez na feira, chegamos nesta 49ª edição à marca de mais de 2000 voluntários. O que é uma alegria, mas nos impede de cita-los nominalmente.

Nas 48 edições realizadas foram colocados em circulação 545.507 livros espíritas, que com certeza contribuíram e contribuem para tornar a Terra um planeta melhor.

Sabemos que este trabalho conta com o amparo da espiritualidade maior e que seus efeitos transcendem a nossa percepção. Quantos lares, mentes foram iluminados pelos princípios espíritas? Quantos corações forma consolados pela mensagem do Evangelho de Jesus? Impossível saber... Mas, é isto que nos inspira e motiva a continuar.